



Duo AnimArpa

Beatriz Cortesão e Carolina Coimbra, *harpas*

Eterno Feminino

28/07 · dom · 18h00 · Montebelo Mosteiro de Alcobça
Historic Hotel · Salão da Biblioteca

Apoio:



Parceria:



Programa

Sophia Giustina Dussek (1775–1831)
Sonata

Sophie Lucile Larmande Des Argus (c.1805–1878)
Duo concertante sobre a "Cavatina de Anna Bolena" de Donizetti

John Thomas (1826–1913)
Duo sobre temas de "Lucia di Lammermoor" de Donizetti

Fanny Mendelssohn (1805–1847)
Notturmo em sol menor

Clara Schumann (1819–1896)
Andante do Trio com piano em sol menor, Op. 17

Rosalind Elicott (1857–1924)
Allegro appassionato do Trio com piano n.º2 em ré menor

Caroline Lizotte (1969–)
Stellae Saltantem, para harpa acústica e harpa amplificada, Op. 49

Ficha artística

Beatriz Cortesão e Carolina Coimbra, *harpa*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Nas pesquisas realizadas para a elaboração deste programa, conhecemos ou reencontramos compositoras, mulheres, fascinantes.

Sophia Giustina Corri Dussek é uma delas! Sophia Corri, o nome de solteira, nasceu em 1775 em Edimburgo, no seio de uma família de músicos. Estudou canto com o seu pai, Domenico Corri, compositor, editor de música e empresário. Sophia, tornou-se numa soprano e compositora desde muito cedo. Mais tarde mudou-se para Londres, onde conheceu Haydn, estreando obras do mestre. Nesta cidade foi também solista na estreia do *Requiem* de Mozart. Em 1792 casou com o famoso compositor Jan Ladislav Dussek, com quem já mantinha uma parceria musical, cantando e tocando piano e também harpa. A única filha de ambos notabilizou-se como pianista, harpista e compositora. O casamento não durou muito, e Sophia acabou por sair de casa, voltando a casar após a morte de Dussek. Depois deste novo matrimónio Sophia decidiu abrir uma escola de música no local onde morava — Paddington. No concerto teremos a oportunidade de ouvir a sua *Sonata* para duas harpas.

Coincidentemente, vai ser possível ouvir neste programa melodias de duas das óperas mais relevantes de Donizetti: *Anna Bolena* e *Lucia de Lammermoor* — tendo ambas mulheres como personagens centrais. O *Duo Concertante* sobre Anna Bolena foi escrito originalmente para duo de harpa e piano por Sophie Lucile Larmande Des Argus, enquanto John Thomas compôs o Duo sobre temas de *Lucia di Lammermoor*. As informações sobre Des Argus são, infelizmente, escassas, no entanto, acerca de John Thomas é possível informar que era oriundo do País de Gales e que exerceu intensa atividade enquanto harpista e pedagogo, tendo sido professor no Royal College of Music e na Guildhall School of Music, e também como compositor, especialmente de obras para harpa, sendo ainda hoje tocadas muitas das peças que escreveu.

Do programa deste concerto fazem ainda parte peças de duas das mais conhecidas compositoras de sempre: Fanny Mendelssohn e Clara Schumann. Fanny Mendelssohn nasceu em 1805, em Hamburgo, e era irmã de Felix Mendelssohn, conhecidíssimo compositor. Embora tenha sido educada apenas para ser amadora, tornou-se numa pianista de exceção e também numa compositora prolífica, dedicando-se especialmente à composição de canções e música para piano. No concerto do Duo AnimArpa vai ser executado, numa versão para duas harpas, um *Notturmo*. Clara Schumann nasceu em Leipzig, em 1819, sendo filha de músicos. Foi uma excelente pianista e também uma compositora muito interessante. Casou com o também conhecidíssimo compositor Robert Schumann, formando um casal muito eficaz, não só na vida pessoal, porque tiveram oito filhos, mas também na vida profissional, já que Robert compunha, com o sucesso e génio que todos reconhecemos, e Clara tocou e divulgou a obra do marido durante toda a sua vida, colocando em segundo plano, por vezes, a sua atividade enquanto compositora. Quando Robert Schumann morreu, Clara teve de assumir

o sustento da família, retomando de forma muito determinada as suas apresentações enquanto pianista, dando aulas e compondo de forma mais produtiva. Até ao final da sua vida, Clara divulgou sempre a obra do seu marido, e sempre que tocava obras de Robert, trajava de preto, porque era sua viúva. Os seus últimos anos foram marcados por uma intensa atividade enquanto professora e concertista, e também por uma amizade genuína com Brahms, o muito célebre compositor, com quem partilhava visões estéticas relativas ao período romântico da História da Música. De Clara ouviremos um andamento de uma das suas peças mais conhecidas, o seu trio para piano, violino e violoncelo, aqui adaptado para duo de harpas.

Também neste concerto o Duo AnimArpa apresentará uma adaptação de um andamento de um trio para piano, violino e violoncelo, desta feita da menos conhecida Rosalind Ellicott, uma compositora Inglesa, nascida em 1857, considerada uma das principais compositoras da sua geração. O seu início na música deu-se, mais uma vez, através de laços familiares, desta vez através da mãe que era cantora amadora e que lhe encontrou um talento quase inato para a música. Rosalind fortaleceu a sua formação musical na Royal Academy of Music, e estudou composição durante pelo menos 7 anos. Rosalind tem no seu catálogo composições para grande orquestra, coro e orquestra, canções, música de câmara, etc., tratando-se de um nome que deve ser mais assíduo na programação de concertos em todo o mundo.

Do repertório deste concerto faz parte a peça *Stellae Saltantem*, para harpa acústica e harpa amplificada, sendo, muito provavelmente, a peça mais arrojada deste programa e, também provavelmente, uma estreia nacional. Esta é a obra mais recente, cronologicamente, deste concerto, porque foi estreada há 10 anos. Nesta composição, para além de uma das harpas ser amplificada, existem alguns efeitos *sui generis* relativamente ao repertório restante, já que as intérpretes para além de tocarem harpa, cantam e tocam outros instrumentos. O título da obra quer dizer, em português, *Dança das Estrelas*. Esta peça foi composta pela brilhante harpista e compositora Caroline Lizzote, nascida em 1969 e oriunda do Quebec. Caroline destaca-se internacionalmente como uma das principais compositoras de harpa da sua geração. As suas obras, muitas vezes premiadas e impostas em concursos, são tocadas e gravadas em todo o mundo e são consideradas entre as mais influentes para o instrumento, desde o final do século passado e também no século XXI.

Tal como afirmamos no início, no programa deste concerto encontramos mulheres que são verdadeiros exemplos a seguir, pela sua força, energia, originalidade e coragem por terem feito, elas sim, o que ainda não tinha sido feito no seu tempo... Estas compositoras, e muitas outras, merecem, sem sombra de dúvida, ser programadas assiduamente, em qualquer sala de concertos do nosso planeta! O Duo AnimArpa tudo fará para apresentar este programa, e seus sucedâneos, em todos os locais que lhe for possível!

Biografias



© Lorenzo Gorini

Duo AnimArpa

Carolina Coimbra e Beatriz Cortesão representam a nova geração de harpistas portuguesas. Partindo de uma forte conexão artística e de uma relação humana extraordinária, surge a intenção de tocarem em duo, sempre com alma, *con anima* em italiano, a linguagem universal da música, nascendo assim o Duo AnimArpa.

A estreia oficial sucedeu em 2022, no Festival Sons de Outono em Almada, na emblemática Ermida de São Sebastião, santo mártir. Os planos futuros incluem concertos aquém e além-fronteiras, abrangendo momentos de descentralização, bem como gravações e organização de outros momentos inovadores. Os caminhos de Carolina e Beatriz cruzaram-se em Portugal, intensificando-se a partir do momento em que Beatriz tomou contacto com a Prof.^a Dr.^a Irina Zingg, através do HarpMasters Summer Academy, escola de referência mundial no panorama harpístico internacional, que continua a impulsionar a carreira de ambas. Carolina Coimbra tornou-se, inicialmente, um apoio artístico importante para Beatriz, apoio que, atualmente, dado o grau artístico superlativo de ambas acaba por ser fraternalmente recíproco, sendo alimentada também uma relação de amizade que muito acrescenta ao crescimento de ambas e, naturalmente, do Duo AnimArpa.

A conceção e interpretação de programas temáticos como o que vai ser estreado no concerto a realizar no Festival Cistermúsica — *Eterno Feminino* — são desafios que o duo AnimArpa abraça com toda a vontade e consciência da absoluta necessidade de intervenção na sociedade!



© Lorenzo Gorini

Beatriz Cortesão

Beatriz Cortesão, a primeira harpista a ganhar o Prémio Jovem Músico do Ano é uma virtuosa harpista que tem vindo a cativar público a nível global com a sua energia contagiosa complementada por uma técnica impressionante (Harp Column). Entre os diversos prémios internacionais salienta-se o Prémio Mário Falcão no 21.º Concurso

Internacional de Harpa em Israel. Recentemente venceu o Prémio Jovem Músico do Ano no Prémio Jovens Músicos/Antena 2. Como solista, apresentou-se com a Orquestra Sinfónica de Jerusalém, Orquestra Gulbenkian, Real Filarmonia da Galiza e Orquestra Clássica do Centro. Estreou a obra *Hybris* para harpa solo e orquestra de Alejandro Civilotti no Noia Harp Fest (2023). Tem vindo a apresentar-se como solista em Israel, Itália, Portugal, Rússia, Eslovénia, Espanha e Suíça. É atualmente 1.^a Harpa da Accademia Teatro Alla Scala, em Milão, e foi harpista da Orquestra de Jovens da União Europeia (2020). Colabora regularmente com o Ensemble Darcos (discografia: *Tremor*, 2020, e *Time Stands Still*, 2021) e é co-fundadora do Duo AnimArpa, com Carolina Coimbra. Cortesão estudou harpa desde jovem com Eleonor Picas, Beatrix Schmidt, Rita Campos e Erica Versace. A Academia HarpMasters desempenhou um papel vital no desenvolvimento das suas capacidades pessoais e artísticas, desde 2012. Possui os títulos de Licenciatura e Mestrado em Performance da Música, com a mais alta distinção, da Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado, na classe da Dr.^a Irina Zingg.



© Alessandro Bosio

Carolina Coimbra

Carolina Coimbra nasceu em Vila Nova de Gaia. Em 2017, obteve uma Pós-Graduação na Scuola Civica di Musica Claudio Abbado em Milão, na classe de Irina Zingg. Entre 2010 e 2015 estudou na Universidade das Artes em Zurique com Sarah O'Brien, Irina Zingg e Catherine Michel, obtendo a Licenciatura em Música (Bachelor of Arts in Music) e o Mestrado especializado em

Performance de Orquestra Instrumental (Master of Arts in Music Performance). Tendo participado regularmente na Academia de HarpMasters (Suíça), conheceu e trabalhou com harpistas como Milda Agazarian, Mara Galassi, Germaine Lorenzini, Isabelle Moretti, Petra van der Heide, Luisa Prandina, Fabrice Pierre, Marielle Nordmann, Margherita Bassani e outros.

É professora de harpa e música de câmara no Conservatório Superior de Música A. Scontrino de Trapani. De 2018 a 2024, foi professora da classe de Harpa na Escola Superior de Música de Lisboa. Entre 2017 e 2021, tocou como 1.ª harpa na Orquestra Gulbenkian, com a qual mantém uma colaboração regular. Colabora regularmente como 1.ª harpa com outras orquestras tais como, Orchestra del Teatro la Fenice di Venezia, Orchestra del Teatro San Carlo di Napoli, Orchestra Filarmonica del Teatro Regio di Torino, Orchestra del Teatro Carlo Felice di Genova, Orquestra Sinfónica Portuguesa (Teatro São Carlos), Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Orquestra Metropolitana de Lisboa. Em 2017, participou na Orquestra de Jovens do Mediterrâneo. Em 2019/2020, obteve uma bolsa no âmbito do programa Professione Orchestra, uma colaboração da Orchestra Sinfonica Nazionale della RAI e a Accademia di Musica di Pinerolo. Ganhou recentemente o 1.º lugar na audição para harpa (reforço) na Orchestra Sinfonica di Milano e na Orchestra Haydn di Bolzano. Como solista participou em festivais como Spiritum Festival de Música do Porto, XI Festival da Harpa do Rio (Portugal), 12.º Congresso Mundial de Harpa (Austrália), Arpissima Salvi (Itália), Salsomaggiore Harp Festival (Itália), HarpWeek Uppsala (Suécia), 2.º Ciclo de Harpa Internacional do Porto (Portugal). Foi a convidada da Young Celebrity Master na 9.ª edição do HarpMasters Festival.

Em março, estreou-se como solista com o ensemble I Solisti Veneti, tendo interpretado o concerto de Händel sob a direção de Giulano Carrera. Em julho de 2023 tocou como solista as *Danses Sacrée et Profane* com a Orquestra POP Portuguesa. Em 2019 interpretou como solista a suite *Les Parapluies de Cherbourg* de Michel Legrand com a Orquestra Gulbenkian, dirigida por Pedro Neves. Em 2016, tocou o *Concerto para Flauta e Harpa*, K299 de Mozart com a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Carolina dedica intensa atividade à música de câmara, sendo o mais recente projeto o Duo AnimArpa com a harpista Beatriz Cortesão. Apresenta-se com vários conjuntos como o Ensemble Mediterran, Gulbenkian Soloists e Metro Soloists. Atua em duo com o trompista

Gabriele Amarù e o flautista Nuno Inácio. Participou na gravação de *Chamber Music I* (2019), do compositor Vasco Hugo Reis na peça *Transparent(e)* para Flauta, Viola e Harpa.

Venceu prémios internacionais, tais como: XX Concurso de Interpretação do Estoril (2.º Prémio, 2021), Suoni d'arpa 2017 (2.º Prémio), XXVI Concorso Riviera della Versilia D. Ridolfi 2017 (2.º Prémio), 18.º Concurso Internacional Petar Konjovic 2013 (1.º Prémio), 4.º Concurso Internacional de Harpa Marcel Tournier 2012 (1.º Prémio), entre outros.

Próximos espetáculos

Ensemble Cisternúsica Sacra

Jonathan Ayerst, *direção musical*

Jesu meine Freude e Motetes Penitenciais

31/07 · qua · 21h30

Igreja Paroquial de São Martinho do Porto

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de São Martinho do Porto e Junta de Freguesia de São Martinho do Porto

Trio Pangea

Homenagem Lusitana a Gabriel Fauré

01/08 · qui · 21h30

Museu do Vinho · Adegas dos Balseiros

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

Alis Ubbo Ensemble

Em Órbita

02/08 · sex · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Celeiro

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

10.^a de Shostakovich

Alto Minho Youth Orchestra

Nuno Coelho, *direção musical*

Concerto de Encerramento

03/08 · sáb · 21h30

Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€